

Giuseppe De Mattia (Bari, 1980) è un artista che utilizza diversi strumenti per indagare sul rapporto tra memoria, archivio e contemporaneità. Comincia con la fotografia per poi spostarsi al video e all'audio fino ad arrivare al disegno nelle ultime opere. Per i suoi lavori, che prendono sempre forme installative diverse, utilizza supporti e strumenti (spesso auto-costruiti) che possano compiere narrazioni.

Da attento osservatore del panorama artistico contemporaneo, il lavoro di De Mattia tocca spesso temi strutturali legati all'economia di beni di consumo di base e arte contemporanea e più in generale alla relazione con il mestiere dell'artista, articolati attraverso un dialogo tra ironia, satira e struggente critica.

Lavora da solo o in collettivi come Coclite/De Mattia e Casa a Mare (con Luca Coclite e Claudio Musso). Collabora con Home Movies - Archivio Nazionale del film di Famiglia e ha collaborato con la Cineteca di Bologna.

È rappresentato dalla galleria Matèria di Roma, da Labs Contemporary Art di Bologna e OPR Gallery di Milano. Pubblica con Corraini Edizioni, Danilo Montanari Editore e Skinnerboox. Dal 2015 ha avviato un progetto editoriale di auto-pubblicazione con il nome di L.T - Libri Tasso e nel 2020 ha fondato Marktstudio, un contenitore di progetti artistici all'interno di una bottega di cornici a Bologna.

Giuseppe De Mattia attualmente vive e lavora tra Bologna e Noha (Le).

—

Giuseppe De Mattia (Bari, 1980) is an artist who employs a dialogue of mediums to investigate the relationship between memory and contemporaneity. Photography, video, sound, drawing and painting can all be found and often blend within his work. As a keen observer of the contemporary artistic landscape, De Mattia's work often touches upon structural issues tied to the economy of the arts, articulated through a dialogue between irony, satire and poignant critique.

Alongside his personal practice, De Mattia collaborates with the collective Coclite/De Mattia and Casa a Mare (with Luca Coclite and Claudio Musso). He currently works with the Bologna film library and Home Movies - The national family film archive.

He is represented by Matèria in Rome, Labs Contemporary Art in Bologna and OPR Gallery in Milan. He publishes his books with Corraini Editore, Danilo Montanari and Skinnerboox. In 2015 he launches 'Libri Tasso' an independent artist book self-publishing project and in 2020 he founded Marktstudio, a container of artistic projects inside a frame shop in Bologna.

Giuseppe De Mattia currently lives and works between Bologna and Noha (Le).

—

Giuseppe De Mattia (Bari, 1980) é um artista que usa diferentes ferramentas para investigar a relação entre memória, arquivo e contemporaneidade. Ele começou com a fotografia e depois passou para o

vídeo e áudio e finalmente para o desenho em seus últimos trabalhos. Para suas obras, que sempre assumem diferentes formas de instalação, ele usa suportes e ferramentas (muitas vezes auto-fabricadas) que podem executar narrativas.

Como observador atento da cena artística contemporânea, o trabalho de De Mattia frequentemente toca em temas estruturais relacionados à economia de mercadorias e à arte contemporânea e, mais geralmente, à relação com o ofício do artista, articulado através de um diálogo entre ironia, sátira e crítica pungente.

Ele trabalha sozinho ou em coletivos como Coclite/De Mattia e Casa a Mare (com Luca Coclite e Claudio Musso). Ele trabalha com Home Movies - Arquivo Nacional de Cinema Familiar e colaborou com a Cineteca di Bologna.

Ele é representado pela Galeria Matèria em Roma, Labs Contemporary Art em Bolonha e OPR Gallery em Milão. Ele publica com Corraini Edizioni, Danilo Montanari Editore e Skinnerboox. Em 2015 ele iniciou um projeto de autoedição sob o nome L.T - Libri Tasso e em 2020 fundou o Marktstudio, um recipiente de projetos de arte dentro de uma oficina de quadros em Bolonha.

Giuseppe De Mattia vive e trabalha atualmente entre Bolonha e Noha (Le).